

CPI já tem provas para enquadrar Alves

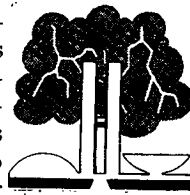
*Documentos permitem
propor indiciamento
por corrupção e
formação de quadrilha*

JOÃO DOMINGOS
e ELZA PIRES

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento acredita que já tem documentos que tornam evidentes as ligações do deputado João Alves (sem partido-BA) com empreiteiras e órgãos do Executivo responsáveis por obras públicas. Estas provas, de acordo com integrantes da comissão, permitiriam que o parlamentar fosse indiciado hoje por corrupção ativa, corrupção passiva e formação de quadrilha. João Alves é apontado como o chefe do esquema de manipulação do Orçamento-Geral da União.

Entre os papéis apreendidos na casa de Alves na segunda-feira, pela Polícia Federal, há uma relação de 23 projetos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). Na primeira coluna do documento, são dados os códigos das emendas incluídas no Orçamento. Na segunda, a especificação da obra nos Estados. Na terceira, o valor atualizado e a suplementação de verbas necessária. Entre a primeira e a segunda colunas aparecem, escritos à mão, os nomes das empreiteiras OAS, Norberto Odebrecht e Queiroz Galvão.

As ligações com o Executivo, principalmente nos ministérios da Educação, Previdência, Aeronáutica, Saúde e da Ação Social, na extinta Secretaria de Desenvolvimento Regional, no Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs) e no DNER também são



PAPÉIS
MOSTRAM
LIGAÇÃO COM
EXECUTIVO

evidentes. Entre os documentos está uma relação de 30 obras de infra-estrutura, açudes, drenagem de águas pluviais, sistemas de esgoto e construção de escolas.

Dois funcionários do Ministério da Educação — os irmãos Carlos Alberto de Oliveira e Luiz Carlos de Oliveira — tiveram o sigilo bancário quebrado pela CPI. Eles depositaram cerca de US\$ 200 mil nas contas de

Alves. Como os salários que recebem como funcionários públicos não permite a movimentação desta quantia, a CPI resolveu investigar a ligação deles com o deputado. Na papelada apreendida na casa de Alves, há um bilhete escrito

à mão, com referência aos dois irmãos e à quantia de dólares: "Carlos Alberto Oliveira e Luiz Carlos de Oliveira depositaram em minha conta 200 mil dólares. Canalhas."

A PF apreendeu ontem mais dez caixas de documentos, uma sacola com fitas de vídeo e cerca de CR\$ 500 mil em notas pequenas, de CR\$ 100 e CR\$ 500, em buscas realizadas num apartamento de João Alves em Salvador (BA). O apartamento é usado como comitê político pelo deputado nas épocas de campanha eleitoral. Há extratos de contas do Banco Cidade e agendas de telefone. À tarde, os policiais passaram mais de duas horas vistoriando outros dois apartamentos do deputado, mas não acharam nada. Todo o material foi lacrado e enviado à CPI.

■ Colaborou Biaggio Talento

Reprodução

RELACÃO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ATUAL
110/BA - Jeremóabo - C. Pintas	3.920.210
267/MS - Jardim P. Murinho	1.120.000
101/PE - Km 84,2 a Km 99,2	2.000.000
116/SP - Cumbica - Guarulhos (Km 220,4 a Km 230,4)	2.000.000
101/RN - Natal - Touros	2.925.110
251/MG - Francisco Sá-Vale das Canceas	991.253
324/BA - Div PI/BA - Salvador (Km 0 a Km 34)	4.480.240
402/CE - Uniriu-Marco (Km 182 a Km 387)	1.568.084
153/GO - Goiânia - Prof. Jamil (Km 1295 a Km 1.345,1)	2.240.120
153/GO - Morrinhos - Itumbiara (1.390 a Km 1.483,8)	2.912.156
163/PA - Cuiabá - Santarém - Div PA/MT (Km 1.305 a 1.469,5)	5.264.282
230/PR - Div PB/CE - Cajá - Campinas Grande (Km 82,3 a Km 146)	1.349.672
101/PE - Div PB/PE - Div PE/AL (Km 153,3 a Km 214,2)	1.400.075
363/PE - Alto da Bandeira - Vila dos Resédios - PE	225.020
408/PE - Div PB/PE - Recife (Km 76 a Km 104)	940.850
135/PI - Redenção do Gurgueia - Cristino Castro	313.617
139/PI - Eliseu Martins - Div PI/BA	3.136.168
116/RS - Div SC/RS - Jaguarão (Km 174,5 a Km 234,8)	1.960.105
153/TO - Div PA/TO - Div TO/GO (Km 739,7 a Km 812)	2.216.151
235/TO - Pedro Afonso - Div TO/MA	3.920.210
860/MS - Camapuã - Paraíso	840.045
135/324/PI - Bertolínea - Eliseu Martins	5.600.308
101/AL - Div PE/AL Div AL/SE (Km 104 a Km 220)	2.856.082
	54.179.670

Lista de obras encontrada na casa do parlamentar em Brasília